

Lição 10

Nosso Papel na Sociedade

Até aqui, temos estudado os fundamentos bíblicos da mordomia cristã e o modo como se aplicam a tudo o que somos e que temos. Espero que você já tenha começado a fazer dessas verdades uma parte de sua vida! Agora chegamos à última lição deste curso, na qual iremos abordar a nossa relação com a sociedade da qual fazemos parte.

Como mordomos de Deus, temos determinadas obrigações para com a nossa sociedade. Para que possamos cumpri-las, precisamos saber exatamente quais são, e é nesse sentido que esta lição irá ser bastante útil a você. Estudando-a com atenção, você irá descobrir várias maneiras de exercer a sua mordomia na sociedade através de seu testemunho, de seu exemplo de cidadania e da prática da solidariedade.

esboço da lição

O Testemunho Cristão

- Viver Uma Vida de Santidade

- Divulgar a Igreja

Os Deveres Cívicos

- Obedecer as Autoridades

- Pagar Impostos

- Exercer o Direito do Voto

- Assumir Cargos Públicos

- Orar Pelas Autoridades Constituídas

O Envolvimento Social

- Influenciar Nossa Sociedade

- Amar Nosso Semelhante



objetivos da lição

Ao terminar esta lição, você deverá ser capaz de:

- Citar várias maneiras pelas quais o cristão pode dar um bom testemunho em sua sociedade.
- Fazer uma lista dos deveres cívicos do cristão para com a sociedade.
- Explicar de que modo o cristão pode se envolver em sua sociedade e ser solidário.

atividades de aprendizagem

1. Esta é a última lição deste curso! Estude-a atentamente, seguindo os mesmos métodos das lições anteriores.
2. Depois de haver terminado a lição e respondido ao autoteste, faça uma revisão de toda a Unidade 3 (lições de 7 a 10). Em seguida, preencha a Folha de Respostas do Relatório do Aluno – Unidade Três, e encaminhe-a ao seu instrutor do ICI.

palavras-chaves

candidato
cidadão
Cruz Vermelha
divulgar

eleger
iniciativa
mídia
votar

desenvolvimento da lição

O TESTEMUNHO CRISTÃO

Viver uma Vida de Santidade

Objetivo 1: *Selecionar afirmações que mostrem a relação existente entre a vida do cristão, e uma sociedade justa.*

No mundo atual, percebemos um enorme desejo de justiça. Todos aspiram a uma sociedade mais justa, porém não estão dispostos a viver de maneira justa. O que não percebem é que uma sociedade só poderá ser justa se os indivíduos que a compõem forem justos. É impossível formar uma sociedade de ouro se ela for composta de homens de barro.

Jesus disse: “Felizes aqueles que aspiram por ser justos e bons” (Mateus 5.6 – A Bíblia Viva). É claro que ele se referia aos que têm uma forte aspiração *pessoal* de viver de maneira justa e bondosa, e não àqueles que desejam que *os outros* sejam justos e bons. Nesse aspecto, unicamente nós, cristãos, podemos ter esse desejo.

Como cristãos, exercemos uma grande e benéfica influência sobre a sociedade. Somos como o “sal para a humanidade” (Mateus 5.13 – A Bíblia na Linguagem de Hoje). Na verdade, a sociedade na qual vivemos só não é pior por causa de nós, os cristãos. Quando vivemos uma vida de santidade, fazemos a nossa luz brilhar diante dos outros, e assim eles verão nossas boas obras e louvarão ao Senhor (Mt 5.16). Quão melhor seria a sociedade, se cada cristão vivesse uma vida de santidade!

1 Qual destas afirmações mostra a existência de uma relação entre a vida do cristão e a justiça social?

- a) Para que haja uma sociedade mais justa, é preciso que os cristãos façam parte do governo.
- b) A melhor maneira de um cristão contribuir para que haja uma sociedade mais justa é desejar que os outros façam o que é justo.
- c) Ao viver uma vida de santidade, cada cristão estará cooperando para que a sociedade, como um todo, se torne mais justa.

Divulgar a Igreja

Objetivo 2: *Alistar algumas formas de divulgar sua igreja em sua comunidade.*

É provável que muitos em sua comunidade não saibam da existência de sua igreja. Talvez você, como crente, tenha colocado a “lâmpada debaixo de um alqueire”, ocultando seu brilho (Mt 5.15). É necessário utilizar-se de todos os meios de comunicação para divulgar sua igreja. Anúncios em alguns meios de comunicação podem ser muito caros; por outro lado, determinados eventos realizados pela igreja podem atrair a atenção de alguns da mídia, e a igreja pode tirar proveito disso. Tais eventos podem ser, por exemplo, campanhas evangelísticas, festivais, congressos, a inauguração de uma entidade beneficente mantida pela igreja, marchas pacíficas, participação em desfiles, a presença de um orador famoso, ou qualquer outro acontecimento importante na vida da igreja.



2 Em seu caderno, relacione pelo menos três maneiras pelas quais sua igreja poderia ser divulgada. Você poderá mencionar alguns eventos que provavelmente atrairiam a atenção da mídia.

OS DEVERES CÍVICOS

Objetivo 3: *Selecionar declarações que dão aos cristãos responsabilidades como cidadãos.*

Obedecer as Autoridades

Em Romanos 13.1-6 o apóstolo Paulo nos ensina que as autoridades governamentais foram instituídas por Deus. Por essa razão, o cristão deve

obedecê-las e respeitar as leis. Ele não se opõe às autoridades, pois se o fizer, estará se opondo ao desígnio de Deus, que as constituiu. O cristão não deve se envolver com movimentos revolucionários, por mais justa que a causa possa parecer. Não deve se unir àqueles que tencionam destituir as autoridades. Lembremo-nos, por exemplo, do caso de Davi, que respeitava profundamente o rei Saul porque este era o ungido de Deus. Embora Deus já houvesse rejeitado Saul, Davi jamais tentou destitui-lo do trono. Em duas ocasiões Davi teve oportunidade de matar Saul, mas poupou-lhe a vida (1 Sm 24.6; 26.9-11). Afinal, Deus é que estabeleceu Saul como autoridade; e enquanto o próprio Deus não o destituiu, Davi decidiu que não iria contrariar o desígnio de Deus.

Pagar Impostos

Muitos dos benefícios que desfrutamos, tais como escolas, iluminação pública, segurança, pavimentação de ruas e rodovias, e outros, são financiados pelos impostos que pagamos. Por isso, quem sonega impostos está lesando a comunidade. E o cristão, naturalmente, não irá querer prejudicar a comunidade, e sim ajudá-la.



Jesus nos ensinou que devemos pagar os impostos, quando disse: “dai, pois, a César o que é de César” (Mt 22.21). E ele foi além, dando-nos um exemplo prático ao pagar, ele próprio, o imposto (Mateus 17:24-27). O apóstolo Paulo também ensina com muita clareza que os crentes devem pagar os impostos (Rm 13.6,7).

Exercer o Direito do Voto

Todo governo é duplamente responsável: perante Deus, que o estabeleceu, e perante o povo, que o elegeu. De igual modo, o povo é responsável

perante Deus com relação às autoridades que elegeu. No caso de o governo eleito proceder mal, estará traindo a confiança do povo que o elegeu. Deus pode até destituí-lo, mas o povo é culpado por ter escolhido um mal governante. Devemos, portanto, analisar bem os nossos motivos ao votar. Será que votamos naquele que paga mais? Naquele que nos prometeu algum favor pessoal? Ou votamos naquele candidato que, em nossa opinião, é o mais capacitado para ocupar o cargo? Quando pensamos seriamente antes de votar, não temos muito do que nos arrepender depois das eleições.

Como cristãos, devemos orar para que Deus nos oriente a votarmos com sabedoria, pois sempre existe a possibilidade de o eleitor ser enganado por promessas falsas feitas por candidatos que estão simplesmente buscando poder. Há alguns que chegam ao cúmulo de “manobrar” os pobres para chegar ao poder. Uma vez eleitos, porém, esquecem-se totalmente daqueles pobres a quem convenceram com lisonjas e promessas. Que nenhum crente se deixe enganar por aqueles que, por trás de uma máscara de solidariedade, ocultam interesses escusos. Não nos esqueçamos de que Judas, ladrão e traidor, exteriormente aparentava um grande interesse em ajudar os pobres (Jo 12.4-6).

Assumir Cargos Públicos

Existem poucos governantes bons, pois, de modo geral, o poder é exercido por autoridades não-cristãs. Todavia, os cristãos podem ajudar a fazer com que um governo seja melhor se tomarem parte no poder, ocupando cargos públicos. É verdade, entretanto, que as tentações existentes são muitas e tremendas mas, assim como ocorreu com o profeta Daniel, o cristão pode escapar ileso de todas elas. Daniel foi um grande homem e um estadista notável (Dn 11.1 – 6.28); no meio de uma corte corrupta, ele conseguiu conservar-se totalmente fiel a Deus, e o Senhor o recompensou por isso.

Em Romanos 6.23 o apóstolo Paulo faz menção a Erasto, um cristão que exercia o cargo de “tesoureiro da cidade”. Ora, se Erasto pôde servir a Deus exercendo esse cargo público, você também pode. Assim, se Deus o chamar para ocupar uma posição de autoridade no governo de seu país, aceite. Desse modo você poderá, como cristão, usar sua influência para promover o bem-estar da sociedade.

Orar Pelas Autoridades Constituídas

Ocupar cargos no governo visando a melhoria do sistema não é a única

coisa que podemos fazer. A Palavra nos diz que também devemos orar pelas autoridades constituídas (1 Tm 2,1,2). E devemos fazê-lo não apenas porque é uma ordem de Deus, mas também para o nosso próprio bem-estar, “para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito” (v. 2). Os tempos conturbados em que vivemos certamente nos ajudam a lembrar quão grande é a necessidade que temos de orar pelas autoridades!

3 Quais são as autoridades por quem você deve orar? Em seu caderno, faça uma relação com seus nomes e ore por elas com regularidade. Quer sejam pessoas íntegras ou não, ore para que o Senhor lhes dê sabedoria para serem bons líderes.

4 Circule a letra correspondente a cada afirmação VERDADEIRA.

- a** Conforme Romanos 13.1-3, o cristão tem o dever de ajudar a destituir um governo, se ele for mau.
- b** Um dos deveres do cristão para com o seu governo consiste em pagar os impostos.
- c** Se um cristão já costuma orar para que a vontade de Deus seja feita em relação ao governo, não há necessidade de ele votar.

O ENVOLVIMENTO SOCIAL

Objetivo 4: *Discernir exemplos de cristãos que estejam cumprindo seus deveres na sociedade.*

Influenciar Nossa Sociedade

Os primeiros discípulos foram considerados como elementos bastante perigosos para a ordem social da época. Chegaram até mesmo a ser acusados de causar “alvoroço por todo o mundo” (Atos 17.6 – Nova Versão Internacional). A realidade social daquela época estava longe de ser justa, mas os ensinamentos de Jesus, transmitidos pelos apóstolos, abalaram profundamente os alicerces daquele sistema social injusto.

Hoje em dia, desfrutamos de muitos benefícios sociais que nos parecem a coisa mais natural do mundo. Alguns inclusive fazem parte do programa de ação social do governo. Porém, quem tomou a iniciativa de promover as mudanças que trouxeram esses benefícios? Os cristãos, é claro! Lembremos, por exemplo, daqueles que lutaram para abolir a escravidão, criaram leis de proteção à criança, proporcionaram à mulher o

direito de votar, e fundaram hospitais e organizações como a Cruz Vermelha.

Contudo, temos de admitir que a ordem social na qual vivemos não é das melhores. Ainda há muito o que fazer. Os crentes da igreja primitiva foram agentes modificadores de sua sociedade; podemos fazer o mesmo na nossa. Precisamos lutar pela justiça, e levantar a nossa voz num clamor contra as mazelas sociais de nosso tempo. “A justiça exalta as nações, mas o pecado é o opróbrio dos povos” (Pv 14.34).

5 Quando dizemos que alguém está influenciando positivamente a sociedade, o que isso significa?

.....

Amar Nosso Semelhante

Jesus nos ensina que amar o próximo é tão importante quanto amar o Senhor (Mt 22.37-39; Mc 12.30,31). E mais, ambos os mandamentos estão de tal maneira vinculados que a Bíblia afirma que ninguém pode dizer que ama o Senhor se não amar o próximo (1 Jo 4.20,21). A parábola do bom samaritano ilustra essa verdade de forma maravilhosa (Lc 10.30-37). Devemos ter cuidado, como crentes que somos, para não cometermos o mesmo erro do sacerdote e do levita. Eles pareciam tão atarefados com seus afazeres religiosos que não lhes sobrava tempo para se importarem com o sofrimento do seu próximo.



Como cristãos, temos o dever de fazer o bem a todos, especialmente aos da família da fé (Gl 6.10). Isso quer dizer que devemos ajudar os irmãos que estiverem passando por necessidades (At 4.34,35; Tg 2.15,16;

1 Jo 3.17). Devemos ajudar também àqueles que não conhecemos (Mt 25.34-40; Tg 1.27). Existem inúmeras oportunidades à espera de cristãos que se dispõem a ajudar o próximo: podemos ensinar analfabetos a ler, ajudar na recuperação de delinquentes, de infratores da lei, de alcoólatras, de viciados, e auxiliar na criação de abrigos para os carentes.

6 Circule a letra em frente de cada frase que mostra o exemplo de um cristão que esteja cumprindo os seus deveres na sociedade.

- a) William procura maneiras de promover mudanças positivas em sua comunidade, bem como fazer boas obras em favor de seu próximo.
- b) Madalena dedica seu tempo à sua religião, deixando para os outros as preocupações concernentes à injustiça social.
- c) José se empenha para influenciar a sociedade lutando contra o governo que se encontra no poder.

Chegamos ao final do curso *O Cristão Responsável – um estudo sobre mordomia cristã*. Entretanto, de certo modo, é como se você, na verdade, estivesse começando agora, pois eu espero que agora você possa, efetivamente, aplicar em sua vida as coisas que aprendeu. Sabemos o quanto é grande a responsabilidade do mordomo cristão, mas igualmente grande é a sua recompensa! Ao se empenhar em honrar e servir a Deus como mordomo dele, você poderá desfrutar de um regozijo especial, que só pode ser experimentado por aqueles que investem e administram fielmente tudo aquilo que Deus lhes confiou. Que Deus mesmo o abençoe e o ilumine nessa jornada de dedicação a ele!

autoteste

1 Qual(is) destes versículos seria(m) mais apropriado(s) para demonstrar a alguém que o cristão deve dar bom testemunho em sua comunidade?

- a) 1 Samuel 24.6; 26.9-11.
- b) Mateus 5.13-16.
- c) Mateus 22.21.
- d) 1 Timóteo 2.1,2.

2 Em seu caderno, faça uma lista das várias maneiras pelas quais os membros de sua igreja podem dar bom testemunho em sua comunidade.

3 Suponhamos que um amigo lhe diga que o cristão não deve assumir qualquer cargo público de autoridade, por causa da corrupção que atinge a maioria dos governos. Em seu caderno, escreva uma resposta para esse argumento, usando pelo menos uma referência bíblica.

4 Imagine que você quisesse explicar a alguém quais são os cinco principais deveres cívicos do cristão. Em seu caderno, anote cada um deles. Ao lado de cada um, escreva todas as referências bíblicas (de que você se lembrar) que o ensinem ou exemplifiquem.

5 Suponhamos que você desejasse explicar a um amigo de que modo o cristão pode envolver socialmente, e exercer sua solidariedade. Em seu caderno, faça uma relação contendo os seus argumentos principais, juntamente com a menção das passagens bíblicas que você usaria para ilustrar ou alicerçar os seus argumentos.

respostas às perguntas de estudo

- 4 a Falso.
b Verdadeiro.
c Falso. O cristão deve fazer ambas as coisas: orar para que a vontade de Deus seja feita, e também votar.
- 1 c) Ao viver uma vida de santidade, cada cristão estará cooperando para que a sociedade, como um todo, se torne mais justa.
- 5 Significa que essa pessoa está se esforçando para promover mudanças que tragam benefícios para todos.
- 2 Resposta pessoal. Caso sua igreja esteja programando, por exemplo, um culto especial de Natal, ou Páscoa, é possível encontrar um meio de fazer esse evento chegar ao conhecimento do público pela mídia. Você pode imaginar várias outras maneiras de fazer com que a comunidade tome conhecimento da existência e do trabalho de sua igreja.
- 6 a) William.
- 3 Resposta pessoal.